

Escolhido o relator para Fiúza

A CPI do Orçamento escolheu ontem o deputado Roberto Rollemburg (PMDB-SP) para relatar as denúncias contra o deputado Ricardo Fiúza (PFL-PE), em substituição ao relator da comissão, deputado Roberto Magalhães (PFL-PE), que alegou "pressões políticas" para justificar seu impedimento. Rollemburg foi escolhido de comum acordo entre o presidente da CPI, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), e o próprio Magalhães. "Ele tem aquela energia serena, que é a que eu mais temo", explicou Passarinho, que ontem completou 74 anos. O aniversário foi

comemorado duas vezes no gabinete do senador, com bolo, velinhas e até balões que enfeitaram o gabinete de Passarinho.

O ministro Sepúlveda Pertence, presidente em exercício do Supremo Tribunal Federal (STF), negou ontem a liminar na ação proposta pelo deputado Fábio Raunheitii (PTB-RJ). O deputado queria evitar que a Mesa da Câmara envie à Comissão de Justiça qualquer pedido de cassação de seu mandato até que o STF o julgue. Para Pertence, o STF não detém a competência originária para julgar esse tipo de ação, que pode ser ajuizada em qualquer outra instância. O Congresso confirmou, em votação simbólica, a prorrogação por 7 dias do prazo para a conclusão da CPI.